



ORIENTE

Cumpré o teu dever,
aconteção que acontecer

COD.: MAÇ.:

Liberdade, Igualdade e

Fraternidade

LEM.: MAÇ.:

-- Organ Maçonico --

ANNO I
(2.a PHASE)

Florianopolis, 15 de Agosto de 1915

N. 43

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS

CAPITAL

SEMESTRE — — 3\$000

ANNO — — — 5\$000

INTERIOR

SEMESTRE — — 4\$000

ANNO — — — 7\$000

Pedimos aos nossos colaboradores o obsequio de, além do pseudonymo, assignarem os autographos para uso da Redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas idéas emittidas por seus collaboradores.

Instrução Publica

Comquanto reconhecessemos a necessidade que tinha o governo de augmentar as rendas do Estado, para que pudesse cumprir a risca o seu programma, nem por isso podiamos applaudir a elevação das taxas de matriculas das escolas Normal e Complementares, porque viamos e reconheciamos que essa elevação vinha prejudicar uma boa parte de nossa população de obter nesses estabelecimentos, a continuação de seus estudos.

Por vezes dissemos que o governo para augmentar as rendas do Estado, outros elementos tinha, qual não fosse a elevação das taxas referidas.

Firmes em nossa convicção de que a lei 1024 era attentatoria ao direito dos pobres de se instruirem nas escolas Normal ou Complementares, procuramos, sempre, demonstrar a razão de nosso combate á citada lei.

Em artigo que, em Fevereiro do corrente anno, lançamos á publicidade, dissemos: "As nossas queixas, porém, não foram ouvidas pelo governo e o resultado foi o que esperavamos. Aberta a inscripção para os exames ao primeiro anno da Escola Normal, só se inscreveram 20 candidatos, quando no anno passado a inscripção constou de 35. Porque essa debandada? A resposta é facil: pela exorbitancia da taxa de matricula".

NEL MEZZO DEL CAMIN...

*Cheguei. Chegaste. Vinhas fatigada
E triste, e triste e fatigado eu vinha.
Tinhas a alma de sonhos povoada,
E a alma de sonhos povoada eu tinha...*

*E parámos de subito na estrada
Da vida: longos annos, presa á minha
A tua mão, a vista deslumbrada.
Tive da luz que teu olhar continha.*

*Hoje, segues de novo... Na partida
Nem o pranto os teus olhos humedece,
Nem te commove a dor da despedida.*

*E eu, solitario, volto a face, e tremo,
Vendo o teu vulto que desaparece
Na extrema curva do caminho extremo...*

OLAVO BILAC

Hontem, eramos nós que assim nos exprimiamos e por isso, não se procurou, em tempo, atenuar os efeitos dessa lei, que prejudicou, de um modo intenso, aquelles que procuraram estudar.

Hoje, porém, é a illustrada comissão de Instrução do Congresso Estadual, esse mesmo Poder que directamente concorre para que a pobreza ficasse privada do ensino secundario estadual, que em visita feita á Escola Normal achou insignificante o numero de matriculandos no primeiro anno.

Bem andou a illustrada comissão em visitar aquelle estabelecimento, pois, só assim, pode verificar, pessoalmente, aquillo que previramos e que motivou o combate que offerecemos a lei 1024.

Procurem, agora, os srs. deputados, baseados nas informações da illustre Comissão de Instrução, revogar a citada lei 1024 e terão contribuido para que a nossa Escola Normal não venha a se constituir num estabelecimento de privativa frequencia das classes abastadas.

Procurem revogar essa lei que privou os pobres de aspirar um logar no magisterio publico e terão cumprido um sagrado dever qual o de diffundir a instrução, embora complementar ou secundaria, por todas as classes, evitando assim que, intelligencias aproveitaveis se estiolem por não terem mãos protectoras que as acolha.

Procurem, enfim, os srs. deputados, franquear as nossas escolas Normal ou Complementares

a todo que desejam estudar e terão poupado aos desherdados da sorte o desgosto de nada terem aprendidos, simplesmente porque, o Estado precisa de augmentar as suas rendas, com prejuizo dos que não podem dispor das taxas a que estão sujeitas as matriculas dos referidos estabelecimentos.

Eis o que desejamos.

A felicidade consiste somente em beber a cerveja

ATLANTICA

AS LAVADEIRAS

—Entendo que as taxas creadas para a matricula e os exames na Escola Normal, devem ser elevadas, porque não quero ver a filha de uma lavadeira, por exemplo, como professorade minhas filhas. (!!!)—

Magnifica theoria essa, magnifica e humana, humana e democratica.

Os filhos dos pobres não têm o direito de ser cousa alguma; ser alguma cousa, isso é somente para os filhos dos nababos.

Quantos filhos de lavadeiras terão concorrido para elevar a quem hoje assim insulta a sua modesta origem!

No lar do pobre, do operario, do trabalhador, da lava-

deira, tambem ha honestidade e brio, porque o brio e a honestidade não são monopolio dos ricos.

Em negocios de ascendencia, não é bom querer-se apurar muito nobresas.

Filhas de lavadeiras!

Por acaso as filhas honestas de lavadeiras honestas serão inferiores a outras, pertenciam a que classe pertencerem?

A lavadeira, que soffre sol e chuva, que trabalha honradamente o dia inteiro, para, com os maiores sacrificios, mandar educar uma filha e garantir-lhe um futuro digno, não merece certamente o desprezo daquellas palavras, mas o respeito e a consideração de todos que sabem pensar.

Temos visto mulheres descendentes das mais modestas e humildes classes tornarem-se notaveis e uteis pelo seu esforço, pelo seu talento, pelo seu character, pelos seus bons sentimentos; serem excellentes e honradas mães de familia, esposas irreprehensiveis, educadoras de fina tempera.

O orgulho é máo conselheiro; é uma aberração pensar-se que uns—os ricos—são feitos de massa differente dos outros—os pobres.

Todos são feitos da mesma carne e do mesmo sangue, e nem por, depois, irem uns para jazigos de marmore e outros para uma simples cova, não se segue que os primeiros não soffram alteração, e que só os segundos se corrompam.

Todos estão sujeitos ás mesmas leis, e todos apodrecem da mesma forma.

Deixemos, portanto, que os pobres, as filhas das lavadeiras se eduquem, se instruem e conquistem com o seu trabalho honrado um escudo para a sua vida futura.

A filha de uma lavadeira é tão boa e deve ser tão respeitada como a filha qualqueer rico.

X.

O curso da Escola Normal e as familias pobres

A illustre Commissão de Instrucção Publica do Congresso do Estado, ao visitar a Escola Normal observara que pequena era a frequencia no primeiro anno daquelle estabelecimento de Ensino Superior.

De considerações em considerações, a commissão chegou a uma justissima, razoavel conclusão: o preço elevado da taxa de matricula impedia o augmento de candidatos ao curso da nossa Escola Normal.

Realmente, ali é que reside a principal causa da reduzida frequencia ás aulas do primeiro anno, facto este notado com muita perspicacia pelos illustres membros da Commissão do Congresso.

Ninguem ignora o motivo porque se procurou elevar a taxa de matricula.

Afastava-se deste modo, como já affirmou um representante do Congresso do Estado, as filhas das familias modestas que pela sua posição social não podiam nivelar-se com a sociedade elevada...

Mas se o legislador ao apresentar o projecto convertido hoje em lei, augmentando a taxa de matricula, teve em mira aquelle objectivo immoral, contraproducente, desconhecia por completo o regimen de liberalidades que nos felicita!

Onde então a Democracia?

Não é um facto a igualdade que nos assiste?

Porque crear-se uma odiosa barreira entre familias que tem, á luz da mesma religião, os mesmos ensinamentos de moral e de respeito?

Por acaso, uma moça pobre oriunda de uma prole modesta não pode nivelar-se nos bancos da mesma escola, com a filha do mais illustre dos srs. deputados?

E' claro que sim.

O que distingue, as pessoas no regimen de livre democracia não é a fortuna, ás vezes, conquistada por meios illicitos: é o merecimento, é a virtude.

Não assiste razão á quem pensar que uma professora, filha de lavadeira não possa ter a intuição da moral, porque a sua descendencia é obscura.

Isto é irrisorio e causa até risos.

Mas tudo se disse, quando

RIDE...

*E' sempre a velha historia do palhaço:
Alegre, a gargalhar, sem que no rosto
Se lhe note qualquer vestigio ou traço
Do que alma occulta de intimo desgosto.*

*Eu, meus amigos, muitas vezes faço
Como o palhaço e rio a contragosto...
—Riso protocolar, feito a compasso
Segundo um metro previamente imposto.*

*Tristezas, guardo-as eu avaramente.
Que tem o mundo a ver com a dor alheia
Se lhe não dá consolo e sympathia?*

*E eu rio; faz-me bem que toda a gente
Me inveje em vez de lamentar-me, e cria
Na minha eterna, estridula alegria!*

D. XIQUOTE

se tratou do celebre projecto augmentando a taxa de matricula, porque havia necessidade de proteger-se o "Collegio das Irmãs", que tambem ministra o curso de normalistas!

Felizmente para orgulho de Sta. Catharina ha ainda espiritos justos e honrados que vão propor uma medida equitativa acabando com esse processo odioso com que se procurou afastar de nossa Escola Normal as filhas de familias modestas.

Esses espiritos, dignos do nosso apreço, são os srs. deputados Procopio Gomes, João Collaço, Arnaldo Santiago, membros da Commissão de Instrucção do Congresso, que, á bem das praxes democraticas, já deram o grito de alarme.

Acabem-se, de uma vez, os velhos processos de sonhadores aristocratas que não querem o triumpho esplendente da verdadeira forma republicana.

A BANDEIRA

Em uma das nossas edições ultimas dissemos alguma coisa em relação á bandeira nacional, lamentando o seu apparecimento em toda a parte, seja onde fór.

O nosso paiz é o unico talvez onde a bandeira nacional sirva... para todos os effeitos, e seja olhada com o mais deprimente menoscabo.

Conta-se, não sabemos si com verdade, porque ainda nada lemos a respeito, que pouco antes da guerra do Paraguay, houve em Montevidéo um grande baile official, sendo a escadaria do edificio tapetada com a bandeira brasileira. Os convidados que chegavam, subiam pisando irreverentemente o que torna conhecida uma nação. Chegou o ministro inglez com a esposa, e

esta dirigia-se para o primeiro de grão quando o marido pediu-lhe parasse. Depois, 'o hou de modo contrariado para as pessoas que ali se achavam, curvou-se e com as mãos foi afastando a bandeira, de maneira que tanto elle como a esposa, chegaram ao topo da escada sem roçar ao menos com os pés o symbolo da nossa nacionalidade.

Momentos depois a bandeira era retirada.

Si esse ministro existisse ainda, viesse ao Brasil e visse o que da nossa bandeira fazem os proprios brasileiros, necessariamente arrepende-se-hia do seu acto de magnanimidade e diria: —Que tolice pratiquei eu!

E' moda agora, por occasião de qualquer festejo, os automoveis enfeitarem-se tambem com bandeiras nacionaes... Si nos não enganamos, até o da policia faz o mesmo.

Mas então os carros de Palacio deviam ter igual procedimento, e no entretanto—não o têm!

Ainda na festa da recepção do sr. Governador do Estado, vimos automoveis adornados com bandeiras nacionaes e conduzindo... messalinas!

Proh pudor! Que vergonha! Essas mulheres não têm culpa do que succede: alugam o vehiculo para passeiar, pagam o aluguel, e passeiam.

A culpa é da licenciosa liberdade concedida para se fazer da nossa bandeira um brinquedo...

Em toda parte do mundo onde o patriotismo é uma verdade palpavel e não uma flor de... rhetorica, a bandeira nacional é um objecto sagrado, sendo hasteada somente em casos muito especiaes. Os subditos ou cidadãos de cada nação podem usar as cores da sua bandeira, mas esta—nunca.

Somente no Brasil é que se vê a bandeira servindo de divertimento a crianças, nos theatros, nos circos, até nos automoveis alugados por mulheres da vida alegre!

Depois, quando outros a arras-

tam pelo chão, enche-se a bocca com a palavra—patriotismo!

Mas—patriotismo—não é gritarmos quando desrespeitam a nossa bandeira. Patriotismo é sermos os primeiros a acatal-a, a venerar-a, fazendo com o nosso exemplo que os outros a acatem e venerem.

Um ebrio não tem o direito de pregar contra a embriaguez; um ladrão não pode verberar o roubo; um devasso não pode fazer prelecções sobre a castidade. Assim, quem não respeita a sua bandeira, não tem competencia para gritar quando outros a desrespeitam.

V.

EXGOTTOS

Consta-nos que vaizer concluido o serviço da rede de exgottos desta capital.

Felizmente esse serviço incontestavelmente de grande alcance para Florianopolis, vai ser ultimado sem que o governo tivesse lançado mão da lei iniqua da cobrança antecipada da respectiva taxa.

Emquanto toda a imprensa da Capital batia palmas a essa absurda lei, o «Oriente», em magistraes artigos da penna de um profissional distinctissimo a combatia, mostrando com argumentos convincentes a iniquidade, o absurdo da lei.

Assim, temos a vaidade de dizer, que o governo do Estado, tomando em consideração os nossos artigos não poz em execução essa lei.

Não foi esta a primeira victoria que obtivemos e estamos certos não será a ultima, porque procuramos sempre discutir os assumptos de interesse geral de baixo do ponto de vista do bem publico, com desassombro, mas dentro do terreno da logica, o que nos tem feito merecer a attenção das autoridades das quaes apontamos os erros e as sympathias do povo.

Dr. Felipe Schmidt

De sua viagem á Capital Federal onde fora tratar de interesses vitaes do Estado, regressou terça feira ultima o sr. dr. Felipe Schmidt, digno Governador do Estado, que foi alvo de grandiosa manifestação de apreço por parte da população desta capital.

O «Oriente» associando-se a essa manifestação, apresenta a s. ex. os seus melhores votos de boas vindas.

Prefiram as bebidas de Carreirão & Filhos

Por serem as melhores

O pianista Kada Jenó

De um jornal de Montevideo extraímos a seguinte noticia referente ao pianista professor Kada Jenó, que ha mezes esteve nesta capital:

“Como havíamos noticiado, o afamado professor de piano Kada Jenó dará esta noite, ás 9 horas, em Cine Plase, um grande concerto a favor da Cruz Vermelha Austro-hungara-alemã.

E' este o 66 concerto que dá o notavel pianista, em beneficio da dita instituição, a qual já entregou mais de \$ 16.000.

Jenó foi surpreendido pelo estallido da guerra no momento em que havia resolvido seu regresso ao velho mundo, depois de finalizar uma “tournée,” pelo Brasil, Argentina e Chile, para reassumir o seu posto de director do considerado Conservatorio de Budapest.

Em todas as cidades onde esteve, soube manter-se na altura da sua reputação de artista adquirida na Europa, como o testemunha a critica uniforme da imprensa, muito elogiosa por certo.

Em 27 de Dezembro do anno passado deu uma audição no salão de “Prensa,” em Buenos Ayres, o que foi objecto de calorosos applausos.

Foram admirados o sentimento e a expressão com que o concertista verteu as obras e as executou com uma technica e um dominio “irreprochables.”

A “Nacion,” disse a seu respeito:

“O sr. Kada tem revelado um alto valor de pianista ao apresentar-se pela primeira vez aa nosso publico.”

No Rio de Janeiro foi convidado a tocar no palacio do presidente da Republica.

O “Jornal do Commercio,” assim se expressou:

“Interprete de Chopin e Liszt, com um sentimento que revela toda a alma de um grande virtuose.”

Sò o seu concerto na Bahia Blanca deu um proveito a Cruz Vermelha de \$ 2.900.

ORIENTE

A direcção d'ORIENTE roga aos srs. Assignantes em atrazo o pagamento de suas assignaturas.

Echos da semana

Commentava-se no Café Popular:

“O orgulho de certo deputado que bate-se pelo augmento das taxas de matricula na Escola Normal para evitar que as filhas de lavadeiras sejam professoras de suas filhas.”

Sabemos que as lavadeiras irão abrir uma subscrição entre si para erigirem uma estatua de sabão a esse deputado, estatua que será collocada entre a praça Pereira e Oliveira e a rua Saldanha Marinho.”

—“O facto dos fiscaes da nossa municipalidade cumprirem tão bem os seus deveres que a população não tem uma só queixa contra elles, embora as posturas municipaes sejam postas à margem”.

—“O caso dos vencimentos do pobre funcionalismo publico estadual, correspondente ao mez de Dezembro do anno findo, que até hoje, ainda não sahio, embora tenha algum nado recebido”.

—“A construcção estupenda de um armazem ou cousa que o valha no largo Badaró”.

—“A falta de policiamento da cidade”.

KPOTE

* * No numero passado louvamos a idéa do digno sr. director do Grupo Escolar Lauro Muller, sr. professor Gustavo Dias de Assumpção de crear naquelle estabelecimento um batalhão infantil com o fim de ministrar aos alumnos a instrucção militar, tendo se dirigido aos srs. dr. Lauro Muller e coronel Vidal Ramos solicitando armamento.

A idéa do sr. professor Assumpção sendo como é, de real vantagem pois, como dissemos fará com que as crianças tomem gosto pela vida militar e aprendam desde já a manejar uma arma, deve ser aproveitada pelo illustre sr. dr. Secretario Geral e mandado por s. s. adoptar não só em todos os grupos escolares como tambem nas escolas isoladas.

Quando cada brasileiro souber os segredos da tactica militar e não desconhecer o manejo de uma arma, então, não temeremos as caretas de estrangeiros mal reconhecidos e de amigos ursos.

Club 12 de Agosto

O sympathico e velho Club 12 de Agosto commemorou este anno a sua data anniversar'ia com um baile que esteve attraente e deslumbrante.

Os vastos salões do velho club caprichosamente ornamentados e feericamente illuminados, regorgitavam de senhoritas e cavalheiros, que numa alegria intima animavam o baile que durou até alta madrugada.

Ao champagne trocaram-se muitos e affectuosos brindes.

O “Oriente” agradecendo as gentilezas dispensadas ao seu representante deseja ao 12 as maiores prosperidades.

GOMES JARDIM

Em visita aos amigos e parentes acha-se, haddias, nesta Capital o nosso presado amigo sr. major José Gomes da Silva Jardim, digno Inspector do serviço de Catechese no Estado de Mato Grosso.

O “Oriente”, que reconhece em Jardim um funcionario distincto, intelligente e trabalhador, sente-se bem em abraçal-o affectuosamente.

CAPITÃO GODOFREDO OLIVEIRA

Regressou da Capital Federal no «Itapuca» o nosso presado confrade sr. Capitão Godofredo de Oliveira, Digno ajudante de Ordens do exmo sr. Governador do Estado.

Abraçamol-o affectuosamente.

CAMPANHA INGLORIA

Sabemos que, apesar das recommendações do exmo. sr. bispo diocesano, ainda ha padres que pregam contra o casamento civil e o ensino leigo.

Sendo essas pregações contrarias a Constituição chamamos a attenção de quem de direito.

Os queridos cinemas Casino e Circulo, durante a semana passaram nas respectivas télas bons films, denotando assim, os esforços da empreza em bem servir os seus habitués.

Para hoje, está reservada uma enorme concurrencia nos referidos cinemas, tal o caracter com que confeccionaram os programmas.

GRUPO ESCOLAR LAURO MULLER

Communica-nos o professor sr. Gustavo Dias d'Assumpção, digno director em commissão d o Grupo Escolar Lauro Muller que, de conformidade com o que dispõe o Regimento Interno dos nossos Grupos Escolares, em seus arts 227 no 2 e 247, os exames da presente epoca, começaram a 12 do corrente, obedecendo a seguinte ordem;

Dia 12 os dois 4' annos.

Dia 13 os dois 3' annos. }

Dia 14, os dois 2' annos.

Dia 16, o 1' anno feminino.

Dia 17, o 2' anno masculino.

A entrada é franca para os paes dos alumnos.

A felicidade consiste somente em beber a cerveja

ATLANTICA

VARIAS

Passou a 10 do corrente o anniversario da galante senhora Maria Antonietta Sepitiba, gentil filha do nosso presado amigo sr. Francisco Antonio Sepitiba.

Amanhã em sessão economica reunem-se os obreiros da loja maçonica Ordem e Trabalho.

Os obreiros da loja maçonica Regeneração Catharinense reunir-se-ão terça-feira, em sessão economica.

Foi hontem muito cumprimentado por motivo de seu anniversario natalicio o nosso dedicado amigo sr. professor major Fernando Machado Vieira, digno e proecto lente de Mathematicas da Escola Normal.

A's innumerables felicitações que recebeu juntamos as que o Oriente lhe envia com os melhores votos de constantes felicidades.

Sabemos que reaparecerá por estes dias “O Clarão”, organ anti-clerical e de propriedade do sr. Tenente Chrysanto Eloy de Medeiros, que para esse fim adquirio por compra, um gabinete typographico.

Prefiram as bebidas de Carreirão & Filhos

Por serem as melhores

CERVEJA ATLANTICA

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E
— CASAS DE BEBIDAS —

Pilsen a 1\$000, Kosmos e
Culmbach a 800 rs.

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos,
deve ser preferida a qualquer outra.

Secção de Caramellos

DA
Panificação João Moritz

—RUA TIRADENTES N. 43—

Encontra-se nesta casa grande e variado sortimento de
CARMELLOS

OS MELHORES CIGARROS SÃO .

Electricos, HAVANA antigo marca Leão, A B C
-- Submarinos e SERRANOS --

todos PREMIADOS, da afamada fabrica A CATHARINENSE
fabricados com fumo escolhido, Papel ambreado—Palha de 1a.
Uma visita a Fabrica para ver os PREMIOS.

Rua João Pinto n. 19

Diogo Lopes Torres

CERVEJA RADIUM

EM GARRAFAS E MEIAS GARRAFAS

Fabrica em São Miguel

José Augusto de Faria

Em todas as casas de bebidas

Salão Gambrinus

Neste estabelecimento, exclusivamente Familiar encontram os senhores freguezes, todas as qualidades de bebidas finas, quer nacionaes, quer estrangeiras e conservas das mais conhecidas fabricas do Paiz e do Extrangeiro.

RUA TRAJANO N. 13 Telephone n. 188

Salão Sepitiba

Conforto e asseio. Especialista nos cortes de
cabello americano, para meninas e senhoritas

RUA TIRADENTES E SALDANHA MARINHO

VERMIL? E' o rei dos Vermifugos.

Casa Miguel Schneider

Moveis em prestações mensaes na Casa
DE

MIGUEL SCHNEIDER

A' RUA TRAJANO N. 10

Florianopolis

Nova Officina de Marmorista

— DE —

MANOEL GOMES

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, cruces, anjinhos, vasos, Medalhões e bustos em tamanho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italla) o melhor e mais conhecido

RECEBE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

Preços baratissimos—72 RUA CONSELHEIRO
MAFRA 72
Sta. Catharina Florianopolis

Constantino Garofallis & Cia.

CASA DE COMMISSÕES, CONSIGNACÕES
CONTA PROPRIA

Exportação e importação de café, farinha de mandioca etc xarque, sal, vinhos, conservas e farinha de trigo das acreditadas marcas FAVORITA, RIO BRANCO de Buenos Ayres, EXTRA FLOR e COROA de Joinville e RAINHA BRANCA de Norte AMERICA.

BAU CONSELHEIRO MAFRA N. 23

Brazila Ligo Esperantista

Praça 15 de Novembro, 2—2. Andar
RIO DE JANEIRO

Peçam informações sobre a lingua internacional Esperanto

LIEAM O "Brazila Esperantisto,"
ASSIGNATURA ANNUAL 3\$000